

## Em linho e sedas

Teu corpo – aquário de minhas ânsias –  
envolto em linho e sedas de lembranças,  
transita cálido em meus pensamentos  
sob um feroz e líquido silêncio.  
Somente escuto o som de tua flauta...  
E esse rumor que dela vem me excita,  
ária de sol, de sal, em minhas carnes,  
latejos de emoção, laivos de êxtase.  
No entanto, indiferente aos meus apelos,  
dormes qual rio impresso na paisagem  
que escorre de teus dedos feito harpas.  
E o som que vem do linho e vem das sedas  
sobe, cresce, derrama-se... e alaga,  
do pensamento, das foscas alamedas.